

CIRURGIA ORTOGNÁTICA MONO-MAXILAR: RELATO DE CASO

Maria Heloisy Saldanha Maia de Andrade, Luiz Henrique Soares Torres, Marcelo Soares dos Santos, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, Caroline Ferro Lima Beltrão Dib, Luiza Monzoli Côvre, Caio Pimenteira Uchôa

mariaheloisy@outlook.com

Objetivo: Relatar um caso de deformidade facial padrão III e assimetria tratado com cirurgia ortognática mono-maxilar, além de discutir sobre o preparo ortodôntico pré-cirúrgico, análise facial e planejamento cirúrgico, melhoras funcionais e repercussões estéticas da cirurgia. **Relato do caso:** Paciente, gênero feminino, 33 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – PE com história de longo tratamento ortodôntico, sendo quatro anos dos 16 aos 20 anos de idade e três anos a partir dos 30 anos. A paciente, padrão III e laterognata, mostrar-se insatisfeita e com queixa de maloclusão, dificuldade na mastigação, desvio de linha média e sorriso “torto”, não apresentava doença de base ou alteração sistêmica. Assim, foi proposto mudança do tratamento ortodôntico para preparo para cirurgia ortognática, sendo orientado e explicado como se daria o passo-a-passo pré-cirúrgico. Durante dois anos a paciente foi acompanhada com consultas periódicas, ficando nesse tempo apta para cirurgia. Após análise facial e com modelos de gesso para estudo e radiografia cefalométrica de perfil atualizadas foi planejado os movimentos cirúrgicos possíveis e necessários, visando às queixas da paciente e uma menor morbidade cirúrgica. Com isso ficando proposto cirurgia monomaxilar de mandíbula para correção de assimetria facial. Após a cirurgia, a paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e radiográfico, sem queixas, com oclusão estável e funcional, além da estética facial bastante satisfatória. **Conclusão:** Concluímos que após minuciosa análise facial é de fundamental um planejamento cirúrgico adequado baseado no preparo ortodôntico para o procedimento cirúrgico e baseando-se nas queixas e insatisfações do paciente gerando com isso bons resultados funcionais e repercussões estéticas e um excelente índice de satisfação pós-operatória.